

Influência do Substrato Dentinário na Eficácia Adesiva de Sistemas Autocondicionantes Experimentais com Diferentes Graus de Acidez

Costa PHCA*, Martins Junior ALF, Poskus LT.

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Odontologia. RJ, Brasil.

E-mail: patriciahollandah@gmail.com

Resumo

Avaliou-se a influência do substrato dentinário na eficácia adesiva de sistemas autocondicionantes experimentais com diferentes graus de acidez. Foi retirado o esmalte da oclusal de 40 molares humanos hígidos, dois cortes paralelos foram realizados obtendo-se duas fatias com diferentes profundidades de dentina normal: superficial (NS) e profunda (ND). 40 dentes cariados tiveram suas superfícies planificadas até a exposição de uma dentina cárie-afetada (CA). Estas fatias foram distribuídas de acordo com o grau de acidez dos sistemas autocondicionantes (Suave – M intermediário: - I forte: – S), e com controle comercial Clearfil SE Bond (C), formando os grupos: NSM, NSI, NSS, NSC, NDM, NDI, NDS, NDC, CAM, CAI, CAS e CAC. Foi analisada a permeabilidade (%), grau de conversão por FTIR (%), microcislamento e condutância hidráulica através da dentina: sem camada de esfregão e após aplicação do adesivo, tudo compilado por teste Tukey (5%). Sobre a resistência de união: NSMNSI, NSM>NSS NSINSS, NDMNDINDS, CAM>CAI, CAM>CAS, CAICAS, NSC>SC>NDC. As falhas adesivas foram predominantes independentemente do grupo experimental. Para a permeabilidade: NSMNSINSS, NDMNDS>NDI, CAMCAI>CAS, NDC>NSCSC. Portanto, a ação dos adesivos autocondicionantes dependeu do sistema empregado. Nos grupos NS e CA, os mais ácidos tenderam a diminuir a resistência de união, enquanto que no ND não houve diferença entre eles. A permeabilidade dentinária tendeu a ser menor na dentina NS. O adesivo experimental suave apresentou maior GC.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Resistência à União. Dente Cariado.

Apoio: Capes.